

USP lembra um ano da morte de Sérgio Buarque

Em homenagem póstuma organizada pelo Departamento de História da Universidade de São Paulo, o professor e historiador Sérgio Buarque de Holanda foi lembrado ontem como "o homem que cultivava a alegria e tinha horror à tristeza", segundo a saudação do professor Antônio Cândido de Melo e Souza, que falou "dos longos quarenta anos de amizade cultivada com o pai do Chico".

Antônio Cândido elogiou no homenageado, a "simplicidade e a capacidade de tratar matérias de um ponto de vista não dogmático". Também discursaram os professores Alfredo Bosi, Francisco de Assis, Barbosa, Francisco Inglesias e Maria Odila da Silva Dias. Os trabalhos foram coordenados pelo professor Rui Coelho, diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, onde Sérgio Buarque de Holanda lecionou.

A reunião, bem mais familiar e informal do que acadêmica, reuniu cerca de cinquenta pessoas no auditório da Faculdade de Filosofia. A importância da obra do homenageado para o Brasil foi um dos pontos destacados — "com sua morte, o País perdeu o historiador máximo de sua geração". Ele foi lembrado como "uma das maiores inteligências nativas" e como "um mestre incomparável", por Antônio Cândido.

Sérgio Buarque de Holanda morreu no dia 24 de abril do ano passado, dois meses antes de completar 80 anos. Considerado um dos mais eminentes intelectuais brasileiros, deixou uma extensa obra publicada. Um de seus livros, "Raízes do Brasil", teve 14 edições e foi traduzido para diversas línguas.

As suas preocupações intelectuais iam da poesia à sociologia. Formado em Ciências Sociais, lecionou História da Civilização Brasileira na Faculdade de Filosofia da USP, na qual se aposentou em 1969 em protesto pela cassação de vários colegas por motivos políticos. Entre as passagens de sua vida foi lembrado ontem, também, que, depois da queda do Estado Novo, ele ajudou a fundar o Partido Socialista Brasileiro, (PSB), tendo-se candidatado a vereador pelo Rio de Janeiro. Em 1980, aos 77 anos de idade, estava entre os fundadores do Partido dos Trabalhadores (PT).

Folha de São Paulo